



percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar

O CERRADO COMO OBJETO DE PESQUISA EM TESES E DISSERTAÇÕES NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL

Amanda Satil de Oliveira
Graduanda da Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Goiás
satilamanda1@gmail.com

Eliana Marta Barbosa de Moraes
Profa. Dra. da Universidade Federal de Goiás
elianamarta.ufg@gmail.com

Domitila Theil Radtke
Coorientadora e doutoranda do
Programa de Pós-Graduação em Geografia na Universidade Federal de Goiás
domitilatr@gmail.com

Resumo: Objetiva-se no presente trabalho discutir os resultados da pesquisa intitulada “O Cerrado como objeto de pesquisa em teses e dissertações nos programas de pós-graduação em Geografia no Brasil” que, por sua vez, é um desdobramento do projeto intitulado “Elaboração de material didático sobre o Cerrado”, financiado pelo CNPQ. Essas atividades foram desenvolvidas enquanto bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e aluna do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Goiás (UFG), desde agosto de 2019 até o presente momento. A pesquisa, de caráter qualitativo, tem como objetivo a identificação de conceitos importantes para a compreensão do Cerrado em teses e dissertações, produzidas nos programas de pós-graduação em Geografia no Brasil. Busca-se, com esse levantamento, identificar conceitos relevantes para a produção do material didático sobre o Cerrado, em formato de fascículo. Para subsidiar o desenvolvimento dessas atividades, foram realizadas reuniões periódicas com os integrantes do NúcleoGea (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Geografia, Ensino e Ambiente) e do Grupo de pesquisa, responsável pela elaboração do fascículo didático, as quais abordaram, respectivamente, referenciais teóricos no campo da Geografia, a respeito do Cerrado e da metodologia de pesquisa. Como resultados parciais destaca-se a realização do levantamento bibliográfico sobre ensino de Geografia, Cerrado, Estado da Arte e Estado do Conhecimento, bem como a construção dos critérios de seleção das teses e dissertações como procedimento metodológico.

Palavras-chave: Cerrado; teses e dissertações; fascículo didático; levantamento bibliográfico.

Introdução

A partir de análises feitas em livros didáticos e materiais curriculares foi constatado que o tema Cerrado é desenvolvido predominantemente nas discussões que envolvem a vegetação. É preciso ampliar o conceito de Cerrado, compreendendo-o associado aos demais componentes físico-naturais do espaço geográfico. Como resultado, sua abordagem extrapolaria esse tipo de tratamento. Para Ferreira (2005), pode-se definir o Cerrado como uma formação tropical constituída por vegetação arbustiva, rasteira, com árvores e arbustos esparsos, sobre um solo ácido e relevo suave ondulado, formando uma paisagem única. Assim, apesar da vegetação se configurar como principal conteúdo abordado no currículo referência da Rede Estadual de Educação (REE) de Goiás, no currículo da Rede Municipal de Educação (RME) de Goiânia e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quando se trata dos componentes físico-naturais do espaço geográfico, ela ainda não recebe o devido tratamento nos livros didáticos.

Diante dessa realidade e levando em consideração que os livros didáticos se constituem num dos principais materiais pedagógico-didático mobilizado pelos professores para encaminhar o processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica, faz-se necessário a elaboração de um material didático que subsidie o trabalho do professor- ao tratar do Cerrado. O cerrado será concebido na perspectiva de um domínio morfoclimático, cuja terminologia advém do predomínio de formações típicas desse Bioma. Como aponta Chaveiro e Castilho (2007, p.03), “pode-se usar o termo Bioma quando se refere a locais com ecossistemas típicos. Mas nem todas as localidades do ‘Domínio’ do Cerrado possuem ecossistemas típicos deste Bioma. Então, neste caso (de área) é mais adequado utilizar o termo Domínio”.

Para isso, está sendo realizada uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento para identificar teses e dissertações que tem como tema o Cerrado e analisar os conteúdos apresentados nesses documentos com o intuito de subsidiar a elaboração do fascículo didático. Com esse levantamento busca-se compreender o que vem sendo desenvolvido nas pesquisas acadêmicas brasileiras sobre Cerrado e quais perspectivas geográficas têm sido apresentadas. Essa pesquisa está sendo subsidiada pelas reuniões realizadas no NúcleoGEA (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Geografia, Ensino e Ambiente), acerca dos referenciais

teórico-metodológicos que abordam componentes físico-naturais do espaço geográfico, e no Grupo de pesquisa criado para a elaboração do fascículo, cujo foco é discutir a produção bibliográfica sobre o Cerrado.

Este artigo, portanto, apresenta dois momentos metodológicos importantes. O primeiro denominado “Perspectivas sobre Cerrado em referenciais teóricos”, se refere às leituras e análises de artigos científicos sobre Cerrado, que vem sendo realizadas desde 2017 no NúcleoGEA. O segundo momento, intitulado “O levantamento de Teses e Dissertações sobre o Cerrado no contexto brasileiro”, circunscreve-se ao levantamento de teses e dissertações nos Programas de Pós-graduação em Geografia no Brasil sobre o tema, que vem sendo realizadas, desde o início dessa investigação, no interior do grupo de pesquisa.

Perspectivas sobre Cerrado em referenciais teóricos

A partir das leituras já desenvolvidas sobre Cerrado no NúcleoGEA desde 2017, conforme já apontado, selecionou-se os materiais que tratam do Cerrado para subsidiar o desenvolvimento da pesquisa e, posteriormente, facilitar a seleção das teses e dissertações que irão potencializar a construção do fascículo didático. Dentre os artigos científicos e capítulos trabalhados destaca-se que há uma pluralidade de ideias e perspectivas levando em consideração o Cerrado. Os autores mencionados trazem em comum o tratamento do Cerrado como um espaço de constituição da vida. Embora considerado nessa perspectiva, ele foi denominado de diferentes maneiras: ora de bioma, de território, de domínio morfoclimático, de natureza, entre outros.

Entender o Cerrado como Bioma é caracterizar porções do espaço com comunidades ecológicas caracterizadas por um tipo de vegetação. Na perspectiva de território, há uma articulação entre os elementos do bioma, as relações políticas e econômicas, além das abordagens sociais e culturais. O Domínio Morfoclimático leva em consideração um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial, onde estejam integradas as feições de relevo, tipos de solo, forma de vegetação e condições climático-hidrológicas (AB’ SABER, 1968). E por fim, o entendimento de Cerrado como natureza ressalta a perspectiva deste como região natural e produzida.

Mendes (2005), ao tratar do Bioma Cerrado, tem como objetivo analisar e apresentar características específicas quanto ao clima, geologia e geomorfologia das Veredas no município de Catalão, com o intuito de ressaltar a importância que elas possuem no subsistema do Cerrado, além do significado ecológico, do papel socioeconômico e estético-paisagístico que elas desempenham nesse contexto.

Nos artigos de Chaveiro e Castilho (2007), Filho (2010), Lima e Chaveiro (2010) Felício e Cunha (2010), Oliveira (2014); e Nascimento (2001), o Cerrado é trabalhado como território. De acordo com Bueno e Silva (2015), o Cerrado como território é entendido como:

[...] a associação do bioma às formas heterogêneas de apropriação e uso deste, as quais são resultantes do modelo econômico vigente e conseqüentemente do processo político-social que o forjou. Considera-se ainda, nesta perspectiva, os atores envolvidos na produção territorial, tanto aqueles que se beneficiam com o modo de apropriação, quanto os que se colocam em movimentos de resistência. Sendo ambos impulsionadores de disputas e conflitos. (p.197)

A busca é traçar legendas sobre um pensamento de Cerrado, sendo imprescindível a abordagem das características físico-naturais e a apresentação das suas diversidades e os possíveis tipos de apropriação. Para Felício e Castilho (2007) e Lima e Chaveiro (2010) o Cerrado deve ser analisado de forma integrada levando em consideração as transformações socioculturais ocorridas no Cerrado goiano, principalmente, a partir dos anos 1970, marco importante da inserção do processo de modernização deste território. Para isso, as questões ambientais são levadas em consideração.

Filho (2010) analisa as águas do Cerrado com um olhar geopolítico enfatizando a relevância desse recurso e como ele é apropriado atualmente diante das transformações do capitalismo. Para o autor, só será possível o uso consciente da água quando as contradições existentes forem equilibradas e o conceito de desenvolvimento sustentável for realmente concretizado.

Em “Cartografia de um pensamento de Cerrado” (FELÍCIO E CUNHA, 2010) e “Chapadões descerrados: relações entre vegetação, relevo e uso das terras em Goiás” (OLIVEIRA, 2014), tem-se por objetivo traçar legendas de um pensamento de Cerrado, ajudando a revelar dimensões importantes como o desmatamento, as áreas prioritárias, a relação entre os remanescentes e o processo de ocupação. Apesar de todas as problemáticas, para Nascimento (2001), há uma grande importância ao tratar do aumento da

temperatura em relação à vegetação, uma vez que o fogo pode favorecer a germinação de algumas espécies do Cerrado e mantém a tortuosidade dos galhos.

Nos artigos de Mendes, Oliveira e Morais (2016) e Silva e Bueno (2015), os autores buscam compreender como o Cerrado é abordado na Educação Básica, a partir da análise de livros didáticos, PCNs e Currículos Estaduais entendendo o Cerrado como Domínio morfoclimático. Baseado na realização dessas pesquisas foi verificado que o Cerrado é abordado predominantemente como bioma ou ambiente da produção agropecuária, como menciona Silva e Bueno (2015).

Para essas autoras “é imprescindível que as análises do Cerrado não se limitem às condições naturais do bioma e que os cidadãos tenham acesso aos conhecimentos que possibilitem compreendê-lo em sua complexidade”. Além disso, Mendes, Oliveira e Morais (2016) explicitam que há carência conceitual e incoerências ilustrativas em materiais didáticos e que o Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás não contempla o Cerrado em sua matriz curricular, ao apresentar os conteúdos que devem ser trabalhados em cada ano.

E por fim, com o objetivo de classificar e compreender o que e como vem sendo produzido sobre Cerrado na Geografia, com o universo amostral as teses do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás (PPGeo - IESA/UFG), tem-se como referência para levantamentos a dissertação intitulada “A produção geográfica sobre o cerrado em Goiás: Estado da Arte, Território e Natureza” de Reis (2017). Nesse trabalho o autor faz uma crítica às análises unilaterais percebidas em seu levantamento, destacando-as como impasses teórico-metodológicos que podem trazer contradições na produção de conhecimentos sobre o Cerrado.

O intuito das análises de referencial teórico é compreender como o Cerrado está sendo apropriado em suas múltiplas interpretações. As transformações socioculturais ocorridas no Cerrado goiano, principalmente após a modernização do território, se tornam um o risco para o esgotamento de suas potencialidades. Como elemento primordial Chaveiro (2010, p.76) ressalta a necessidade de “aprender a ver a beleza das paisagens do cerrado, valorizar a sua cultura, os seus ecossistemas, defender a sua memória e resgatar a sua geografia

imaginativa[...]”. Os quais, segundo esse autor, se constituem em elementos relevantes para sua defesa.

Associando estas leituras com o texto de Alves (1992, p.55), consideramos que “é a familiaridade com o estado do conhecimento na área que torna o pesquisador capaz de problematizar um tema”. Assim, subsidiados por essas leituras e análises, realizou-se o levantamento das teses e dissertações em Geografia, sobre Cerrado, no contexto brasileiro.

O levantamento de Teses e Dissertações sobre o Cerrado no contexto brasileiro

No primeiro momento, foi importante compreender o tipo de levantamento que seria feito e, para isso o trabalho foi subsidiado por Romanowski e Ens (2006). Essas autoras destacam o levantamento bibliográfico e a revisão do conhecimento produzido sobre o tema como passos indispensáveis para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento. Revisão bibliográfica e revisão do conhecimento são diferentes? Se não, deixar o texto no singular.

Para que pudesse ser identificado os trabalhos a serem analisados sobre o tema, foram utilizados alguns critérios para a seleção dos trabalhos. Conforme Romanowski e Ens (2006), dentre os procedimentos metodológicos utilizados para a seleção dos trabalhos destacam-se a escolha de descritores, a localização dos bancos de dados, o estabelecimento de critérios para a seleção do material, o levantamento, a leitura, a organização e a análise do material selecionado.

A base de dados utilizada para o levantamento dos trabalhos produzidos sobre o Cerrado foi o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse banco de dados possui dois tipos de buscas, uma por palavras ou frases na pesquisa rápida, que busca os descritores em todas as teses e dissertações de todos os programas cadastrados na plataforma. Todavia, esse tipo de busca impossibilita compactar e baixar em planilha os resultados encontrados. A segunda maneira é por meio de buscas específicas e/ou detalhadas, através da opção “Painel de informações qualitativas (teses e dissertações)”. Nesta parte as buscas podem ser realizadas por ano, instituição, programa, região, área etc. A princípio, o levantamento prévio foi realizado como propõe a segunda maneira, utilizando-se a área de conhecimento “Geografia” na busca

avançada, entre os anos 2013 a 2019, devido ao recorte estabelecido pela própria plataforma, visto que a obrigatoriedade de seu preenchimento se iniciou a partir de 2013. Além do recorte temporal esta busca também tem como recorte os títulos das produções.

Desta forma, foram encontradas 6.958 teses e dissertações produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Geografia no Brasil, entre os anos de 2013 e 2019. Tendo como referências as leituras e análises dos artigos científicos tratados no tópico anterior, foram selecionadas como descritores as palavras Cerrado, Cerradeiro, Savana e Mato Grosso Goiano. Os descritores são as palavras e/ou conceitos escolhidos como busca nos levantamentos. Nesta busca pelos descritores, em comparativo com o total levantado, encontrou-se 74 teses e dissertações que tratam sobre Cerrado em seus títulos. Esse percentual equivale a 1,06 % de toda a produção brasileira levantada, ou seja, pouco mais de 1%.

A partir deste levantamento foi possível observar um panorama do que vem sendo produzido no Brasil para, posteriormente, ampliar a pesquisa através da busca rápida da plataforma, pois isto possibilitaria um levantamento independentemente do ano e faria uma busca a partir dos títulos, resumos e palavras-chaves. Esse tipo de busca ampliaria a análise das produções brasileiras e potencializaria a elaboração do fascículo didático. Ainda sobre os resultados obtidos a partir dos títulos, pôde-se observar a região onde essas produções foram realizadas conforme destacado na figura 1 a seguir.

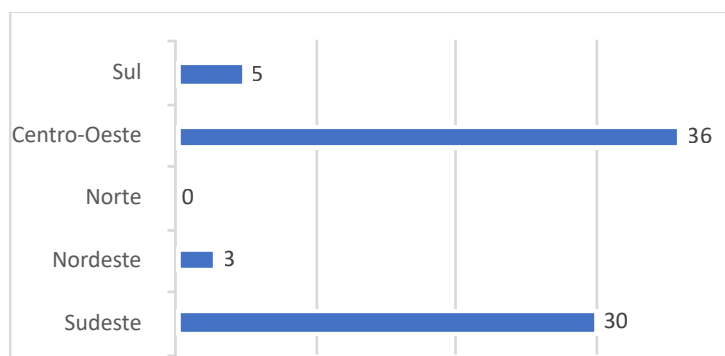


Figura 1: Teses e dissertações produzidas sobre Cerrado por região brasileira, 2013 a 2019
Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, 2020.

Percebe-se que as maiores produções sobre Cerrado, considerando os descritores selecionados, foram realizadas na região Centro-Oeste e, isto, deve-se ao fato de que nesta região, segundo Ab'saber (1968), temos como predominância o domínio morfoclimático do Cerrado. Seguida da região sudeste com 30 trabalhos, isto se deve a dois fatores. O primeiro

relaciona-se ao fato de que o Cerrado se configura como um dos biomas brasileiros encontrado no sudeste, conforme a classificação do IBGE (2004) e ao fato de que é nessa região que se localiza a maior quantidade de programas de pós-graduação em Geografia no Brasil, como pode ser observado na figura a seguir:

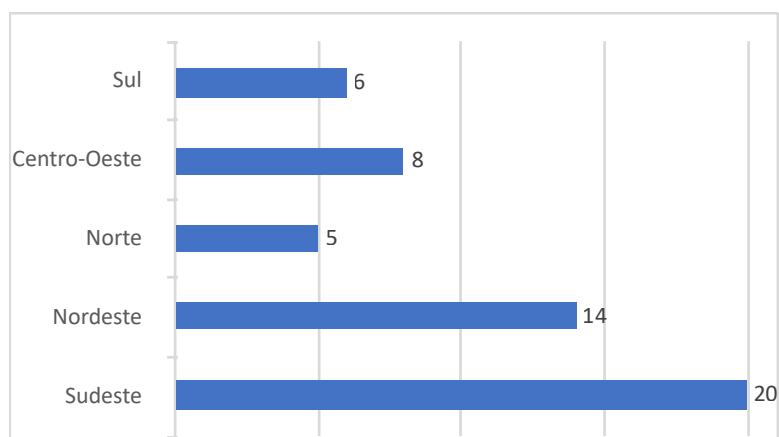


Figura 2: Programas de Pós-graduação em Geografia no Brasil por região brasileira, 2013 a 2019
Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações CAPES, 2020.

Desta forma, analisamos que além da baixa produção de teses e dissertações sobre Cerrado no contexto brasileiro, se comparado com a totalidade produzida no país, tem-se que as regiões sudeste e nordeste possuem número significativo de programas na área da Geografia em comparação aos demais. Ao contrário do Sudeste, o Nordeste possui apenas 3 produções sobre o tema e, isto se deve ao fato de que essa região não está inserida em área de Cerrado. Além disso, destaca-se que o Norte não possui nenhum trabalho sobre Cerrado. Entretanto, o centro-oeste apesar de possuir poucos programas na área possui de fato a maior concentração de trabalho produzido devido a sua inserção na área de Cerrado.

Este levantamento ainda possui várias possibilidades de abrangência e análise. Neste primeiro momento foi possível apenas identificar os programas, os trabalhos produzidos no Brasil e os trabalhos referentes ao tema tratado. A leitura e análise dos 74 trabalhos levantados, é o que possibilitará o acesso ao conhecimento em diferentes perspectivas sobre o Cerrado. Busca-se, com análises dessa ordem, um caminho capaz de impulsionar posturas responsáveis e conscientes sobre o Cerrado e, com a produção do fascículo, contribuir com a análise do espaço geográfico no processo e ensino e aprendizagem na Geografia Escolar.

Considerações Finais

O processo de construção do fascículo didático requer comprometimento e um sólido embasamento teórico- metodológico. A partir disso, os primeiros passos foram dados: revisão bibliográfica, estudo do Estado do Conhecimento e Estado da Arte para pensar as análises das teses e dissertações, desenvolvimento da metodologia e levantamento das referidas produções.

As discussões feitas no grupo de estudo e os referenciais teóricos abordados, até o momento, permitiram a formação de conceitos geográficos de forma crítica, além de subsidiar futuras produções científicas. As leituras vão progressivamente conseguindo definir de forma mais precisa o objeto de estudo e de certa forma, permitindo selecionar melhor as leituras relevantes para o desenvolvimento do trabalho.

O grupo de pesquisa do fascículo, é formado por uma equipe de 23 integrantes, entre graduandos, pós-graduandos, professores do ensino superior e da Educação Básica. A grande diversidade de participantes, além de potencializar a formação docente, permite a execução de um trabalho maior e mais qualificado.

Com a seleção dos trabalhos foi elaborada uma ficha avaliativa na qual consta elementos como autor, título, ano, orientador, instituição, região, conteúdos abordados sobre o cerrado, classificação utilizada e conceitos de análise para identificar quais trabalhos apresentam potencialidade enquanto base teórico- metodológica para a elaboração do material didático de qualidade. Nesse sentido, a próxima etapa do trabalho em grupo será a análise das teses e dissertações escolhidas, que serão realizadas ao longo de 2020, e a produção do fascículo didático que está previsto para o primeiro semestre de 2021.

Referências

- AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- CHAVEIRO, Eguimar Felício; LIMA, Sélvia Carneiro. **O cerrado goiano sob múltiplas dimensões: um território perpassado por conflitos**. In: Espaço em Revista, vol.12, nº 2. Goiânia, 2010.
- CHAVEIRO, Eguimar Felício; BARREIRA, Celene Cunha Monteiro Antunes. **Cartografia de um pensamento de Cerrado**. In: Cerrado: perspectivas e olhares. Goiânia: Editora Vieira, 2010. Disponível em: https://laboter.ies.a.ufg.br/up/214/o/Livro_CERRADOS_perspectivas_e_olhares.pdf.
- CHAVEIRO, Eguimar Felício; CASTILHO, Denis. **Cerrado: patrimônio genético, cultural e simbólico**. In: Revista Mirante, vol. 2, n.1. Pires do Rio - GO: UEG, 2007. Disponível em:

<https://pt.scribd.com/document/81298184/CERRADO-patrimonio-genetico-cultural-e-simbolico>.

FERREIRA, Idelvone Mendes. **Bioma Cerrado: Caracterização do subsistema de Vereda**. IX EREGEO. Porto Nacional. Julho, 2005. Disponível em: https://observatoriogeogoiias.iesa.ufg.br/up/215/o/MENDES_ldevone_bioma_cerrado.pdf.

FILHO, Romualdo Pessoa Campos. **Um olhar geopolítico sobre a água no cerrado: apontamentos para uma preocupação estratégica**. Goiânia: Editora Vieira, 2010. Disponível em: https://laboter.iesa.ufg.br/up/214/o/Livro_CERRADOS_perspectivas_e_olhares.pdf

NASCIMENTO, Itaborai Velasco. **Cerrado: o fogo como agente ecológico**. Territorium, 2001. Disponível em: https://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos/Documentacao/Territorium/T08_artg/T08_artg03.pdf

SILVA, Flavia Gabriela Domingos; BUENO, Miriam Aparecida. **Os territórios cerradeiros nas aulas de geografia: análise da abordagem do conceito de Cerrado no Currículo Referência da Rede Estadual de Educação Ambiental**. Campinas, 2015. Disponível em: <http://revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/234>.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. **A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis**. São Paulo: Caderno de Pesquisa, nº 81, p. 53-60, maio-1992. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/990>.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2011/08/as-pesquisas-denominadas-do-tipo-estado-da-arte-em-educac3a7c3a3o.pdf>.

MENDES, Samuel Oliveira; OLIVEIRA, Ivanilton José; MORAIS, Eliana Marta Barbosa. **Abordagens do Cerrado em livros didáticos de Geografia**. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 6, n. 12, p. 179-208, jul./dez., 2016. Disponível em: <http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/362>.

OLIVEIRA, Ivanilton José. **Chapadões descerrados: relações entre vegetação, relevo e uso das terras em Goiás**. ISSN: 1984-8501 Bol. Goiás. Geogr. (Online). Goiânia, v. 34, n. 2, p. 311-336, maio/ago. 2014.

REIS, Matheus Feliciano. **A produção geográfica sobre o cerrado em Goiás: Estado da Arte, Território e Natureza**. 2017. Disponível em: <https://posgeo.iesa.ufg.br/ppgeo/index.php/publicacoes/dissertacoes/download/63-2017/479-a-producao-geografica-sobre-o-cerrado-em-goias-estado-da-arte-territorio-e-natureza>.